

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
MÉTODOS DE ANÁLISE DO ARTEFATO LÍTICO		PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA	ARQL0109	2024.2
CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	HORÁRIOS:	
60h	30h	30h	Terça-Feira: 14h – 18h	
CURSOS ATENDIDOS				TURMA
Pós-Graduação em Arqueologia				M2
PROFESSOR RESPONSÁVEL				TITULAÇÃO
Waldimir Maia Leite Neto				Doutorado
EMENTA				
<p>Estudo do artefato lítico a partir da perspectiva tipológica, tecnológica e tecno-funcional. Métodos e técnicas de reconhecimento dos elementos que caracterizam um artefato lítico lascado – tipos de fratura (natural e antrópica); conceito de Debitagem e Façonagem; tipos e matéria-prima; classes tecnológicas (núcleo, lascas, estilhas, instrumentos, fragmentos); configuração do instrumento lascado (retoque); métodos e técnicas de produção e esquema de utilização; configuração do artefato picotado/polido (tipos de matéria-prima, métodos e picoteamento; métodos e polimento; tipologia dos instrumentos).</p>				
OBJETIVOS				
<p>Objetivo Geral: Discutir a Tecnologia Lítica a partir de diferentes abordagens teórica e modelos metodológicos de análise</p> <p>Objetivos Específicos: Identificar e conhecer os elementos que compõe o artefato lítico lascado: tipos de fratura (natural e antrópica); principais tipos de matéria-prima; classes tecnológicas (núcleo, lasca, fragmentos, instrumentos); método e técnicas na produção do suporte; configuração final dos instrumentos (retoque); potencial de funcionamento (esquema funcional)</p> <p>Compreender os tipos de abordagens teórico-metodológicas (tipológica, tecnológica e tecnofuncional) desenvolvidas na arqueologia quando da análise dos artefatos líticos, com ênfase nos estudos desenvolvidos no Brasil.</p> <p>Discutir a interpretação dos artefatos líticos e sua importância na compreensão do contexto arqueológico a partir da análise dos artefatos.</p>				
METODOLOGIA				
<p>Para o desenvolvimento da disciplina serão realizadas aulas expositivas-dialogadas, discussão de textos e elaboração de seminário, resenhas e atividades práticas de análise de artefatos líticos.</p> <p>Recursos e Materiais utilizados: Quadro branco, marcador, textos de suporte bibliográfico e recursos audiovisuais.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>A disciplina terá duas avaliações. I Avaliação: seminário sobre os conteúdos 1 e 2 . A II Avaliação consistirá na elaboração de um trabalho escrito abordando os conteúdos 1 e 2.</p>				
CONTEÚDOS DIDÁTICOS				
Número	Cronograma de Atividades			
1 13/08 20/08	Conceito de Técnica e Tecnologia para análise dos artefatos líticos			
2 27/08 03/09 10/09	Abordagens teórico-metodológicas: tipológica, tecnológica e tecno-funcional			

3 17/09 24/09 13/10	Introdução aos elementos que caracterizam o artefato lascado: matéria-prima, métodos e técnicas de lascamento, classes tecnológicas
4 01/10 08/10 15/10 22/10 29/10 04/11 19/11	Análise e Interpretação do Artefato Lítico

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDREFSKY, William. Lithics: Macroscopic Approaches to Analysis. Cambridge University Press. 326p, 2005
2. BALFET, H. Observer L'Action Technique: Des Chaiènes Opératoire, pourquoi faire? Éditions Du Centre National de La Recherche Scientifique, Paris, 1991
3. BUENO, L. & ISNARDIS, A. (Eds.) Das Pedras ao Homem, Argumentum, Belo Horizonte. 272p.il. 2007.
4. BOËDA, E. Una Antropologia das Técnicas e dos Espaços. Revista Habitus, v. 2, p. 19- 49, 2004.
5. BOËDA, E. Approche de la variabilité des systèmes de production lithique dès industries du paléolithique inferieur et moyen:chronique d' variabilité attendue. Techniques et culture, n. 17-18:37-79, 1991.
6. DE MELO RAMOS, M. P., Alteridades Técnicas no Brasil Pleistocênico: Uma Proposta Metodológica para o Estudo de Materiais Líticos de Baixa Visibilidade Arqueológica a Partir da Abordagem Tecno-Funcional, Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, 2023.
7. FERNANDES, L; DUARTE-TALIM, D. (Org.) Tecnologia Lítica na arqueologia Brasileira: coletânea de (re)publicações. 1ed, Belo Horizonte: Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG. 237p. 2017
8. AUDRICOURT, A-G, La technologie, science humaine. Recherches d'histoire et d'ethnologie des techniques. In: L'antiquité classique, Tome 62, p. 413,1993.
9. LOURDEAU A.; VIANA S. A. ; RODET M. J. (Org.). Indústrias Líticas na América do Sul: abordagens teóricas e metodológicas. 1ed.Recife: Editora UFPE, v. 1, p. 67-90. 2014
10. LOURDEAU, A. Le technocomplexe Itaparica: Définition techno-fonctionnelle desindustries à pièces façonnées unifacialement à une face plane dans le centre et le nord-est du Brésil pendant la transition Pléistocène-Holocène et l'Holocène ancien. Thèse de doctorat. Paris: Université Paris Ouest Nanterre La Défense, 2010.
11. INIZAN, M-L; BALLINGER-REDURON, M; ROCHE, H; TIXIER, J. Tecnologia da Pedra Lascada. Tradução, Revisão e Complemento com Definições e Exemplos Brasileiros por RODET, M. J; MACHADO, J. R. Belo Horizonte: Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG. 221p.: il. 2017 (Titulo Original: Préhistoire de la Pierra Taillé; 5).
12. PELEGRIN ,J. Les techniques de débitage laminaire au Tardiglaciaire: critères de diagnose et quelques réflexions. In B. Valentin, P. Bodu et M. Christensen (eds.).L'Europe centrale et septentrionale au Tardiglaciaire. Confrontation des modèles régionaux de peuplement. Actes de la table-ronde de Nemours, mai 1997. Nemours, APRAIF, Mémoire du Musée de Préhistoire d'Ile-de-France, 7), p. 73-86. 2000.
13. PELEGRIN, J. A tecnologia Lítica à Francesa. Revista de Arqueologia (Sociedade de Arqueologia Brasileira), v. 33, p. 222-243, 2020
14. PROUS, A.; FOGAÇA, E.. O Estudo dos Instrumentos de Pedra. Fabricação, utilização e transformação de artefatos. 1. ed. Teresina Alínea Publicações Editora, 2017. v. 01. 336p.

_____/_____/_____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
APROV. NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO